

ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 15 DE AGOSTO DE 1990

PRESIDENTE: O EXMO. SR. MINISTRO AMÉRICO LUZ

SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA: O EXMO SR. DR. ANTÔNIO FERNANDO BARROS E SILVA DE SOUZA

SECRETÁRIA: MARIA DO SOCORRO MELO

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros Ilmar Galvão, Vicente Cernicchiaro e Hélio Mosimann, foi aberta a sessão.

O Exmo. Sr. Ministro Geraldo Sobral compareceu para compor quorum no REsp nº 4.052-SP.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS DE SAUDAÇÃO

EXMOS. SRS. MINISTROS

EXMO. SR. DR. SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

EXMOS. SRS. ADVOGADOS

SRS. FUNCIONÁRIOS

Comparece pela primeira vez, como integrante desta 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, o eminente Ministro HÉLIO DE MELO MOSIMANN, ocorrência auspiciosa para nós, tendo em consideração as qualidades de S. Exa. , que se destacou em seu Estado natal, Santa Catarina, como Magistrado de escol.

Do seu excelente curriculum-vitae constam os seguintes dados importantes:

"Nomeado, após aprovação em concurso público, para exercer o cargo de Juiz Substituto na Circunscrição Judiciária com sede em Rio do Sul, em 1964. Em 1965 foi nomeado Juiz de Direito da comarca de São Miguel do Oeste. Em setembro de 1966 presidiu a instalação da comarca de São João Batista, então recentemente criada. Passou, sucessivamente, como titular, pelas comarcas de Capinzal, Videira, Brusque e 2ª Vara Cível de Joinville, exercendo ainda, em substituição, a judicatura nas comarcas de Dionísio Cerqueira, Mondaí, Caçador, Tangará e Tijucas. "

"A partir de 05 de dezembro de 1975 passou a exercer a função de Desembargador Substituto, no Tribunal de Justiça, substituindo em Câmaras Cíveis e Criminais. Promovido por merecimento, após figurar pela segunda vez em lista tríplice, tomou posse no cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça em sessão solene realizada no dia 25 de abril de 1979. "

"Empossado, permaneceu na 2ª Câmara Civil, onde vinha exercendo as funções como Substituto.

- Já anteriormente, como Juiz Substituto, secretariou a Comissão de Reforma elaboradora do ante-projeto que resultou na Lei de Organização Judiciária de 1965.

- No Tribunal integrou várias Comissões de Estudos e examinadoras ao Concurso de ingresso na magistratura. Presidiu a Comissão designada pelo Tribunal de Justiça para elaborar estudos sobre o Poder Judiciário na Constituição Estadual.

- Presidiu por dois anos a 2ª Câmara Civil.

Membro da Comissão Permanente de Divisão e Organização Judiciária do Estado, pelo período de cinco anos, exercendo a Presidência da comissão nos últimos três anos. Teve oportunidade de elaborar e defender inúmeros projetos, hoje transformados em lei.

"No biênio 1980/1981 presidiu a Associação dos Magistrados Catarinenses, sendo nessa gestão construída a sede própria da entidade. Voltou a presidir a Associação no biênio 1988/1989.

Atualmente, é membro do Conselho de Representantes da A. M. C.

- Em novembro de 1989 foi eleito Vice-Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, assumindo o exercício no dia 29 de março, em solenidade realizada na sala de sessões do Egrégio Superior Tribunal de Justiça. "

"Professor na Escola Superior da Magistratura em Santa Catarina, lecionando Organização Judiciária.

Integrou, em nível nacional, juntamente com os Ministros ATHOS GUSMÃO CARNEIRO e SÁLVIO DE FIGUEIREDO TEIXEIRA, e ainda os Desembargadores Elmo Aroeira (RJ) e José Antônio Macedo Malta (PE), a comissão designada pela Associação dos Magistrados Brasileiros para elaborar o esboço de ante-projeto do Estatuto da Magistratura, entregue, como sugestão, ao Supremo Tribunal Federal. "

"Exerceu o cargo de Corregedor Regional Eleitoral, Vice-Presidente e Presidente do Tribunal Regional Eleitoral (1988/1989). Presidindo as eleições gerais do ano passado, Santa Catarina foi o primeiro Estado a concluir a apuração, no primeiro e no segundo turnos (15.11.89 e 17.12.89). "

Indicado pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina como seu representante, para concorrer à vaga do preclaro Ministro MIGUEL FERRANTE, recentemente aposentado, e cuja ausência sempre lamentamos. Consola-nos, entretanto, a plena certeza de que o Sr. Ministro HÉLIO MOSIMANN desempenhará com eficiência e brilhantismo as suas novas funções. Tal convicção dimana do conhecimento da sua atividade judicante durante mais tempo, no seu torrão natal.

Confesso que ao primeiro contato que tive com V. Exa. , prezado Ministro MOSIMANN, apresentados que fomos por seu ilustre conterrâneo Ministro LUIZ OCTÁVIO GALLOTTI, no recinto do Colendo Tribunal Superior Eleitoral, percebi, de imediato, que estava diante

de um homem de bem, simpático, bem-humorado, cavalheiro e comunicativo.

Nesta Casa, assim como sempre ocorreu no extinto Tribunal Federal de Recursos, impera a boa-convivência dos seus integrantes e o propósito de exercer com dignidade, consciência e dedicação as árduas funções judicantes.

Rejubilamos-nos, portanto, em contar com o seu precioso concurso nas atividades deste Tribunal e, além disso, com o Colega e Amigo que merece de nós amizade, confiança e admiração.

Almejamos integral felicidade a V. Exa. , à Sua Exma. Esposa, Dra Hélvia Maria Horn Mosimann e aos queridos filhos Adriano e Mariana.

Seja bem-vindo, caríssimo Colega!

O EXMO. SR. DR. ANTÔNIO FERNANDO BARROS E SILVA DE SOUZA (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA): Sr. Ministro Presidente, esta também é a saudação do Ministério Público, que dá suas boas-vindas ao Ilustre Ministro que hoje inicia sua judicatura perante a Egrégia 2ª Turma.

O curriculum do novo Ministro dá a certeza de que este Tribunal recebe um dos mais cultos e competentes magistrados do Poder Judiciário Nacional. É com imensa satisfação, portanto, que o Ministério Público Federal se associa à homenagem prestada.

O SR. DR. HUGO MÓSCA (ADVOGADO)

Eminente Sr. Ministro Presidente, Nobre Turma e ilustre Representante do Ministério Público Federal, permita V. Exa. , que, em nome dos advogados que militam nesta Egrégia Casa - não somos muitos, mas permanentes, eu, sem dúvida, o mais modesto e sempre aluno - traga, neste instante, nesta cerimônia, a nossa palavra, sincera, leal, de apreço, de confiança, de respeito, ao ilustre Ministro Hélio Mosimann, que toma lugar, hoje, nesta Turma, porque temos certeza plena de que S. Exa. , pela sua experiência, sua vivência, sua cultura e espírito público, marcantes e consagradores, alcançará uma judicatura da maior credibilidade e exemplar conduta. Ao lado dos traços tão bem fixados por V. Exa. , Eminente Sr. Ministro Presidente, colhidos do currículo de S. Exa. , o devotado Ministro Hélio Mosimann carrea, também, para este Egrégio Tribunal, ao examinar cada processo, não apenas sua diligente capacidade de trabalho e sapiência, mas, sobretudo, aquilo que o Mestre Filadélfio de Azevedo, certa vez, escreveu em um de seus livros, ou seja, o Juiz tem a obrigação ao compulsar um processo, de sentir a angústia, a dor, o sofrimento, o desgato dos litigantes, mas está impedido de se impressionar, por que emergem, de cada conflito, paixões e

conflitos, muitas vezes manifestados nas entrelinhas, mas que não devem angustiar o julgador.

Temos segurança absoluta de que, ao contrário do que o saudoso Ministro Orosimbo Nonato profiligou, no seu discurso de posse, no Egrégio Supremo que não esperassem dele um ato de justiça, mas apenas, um fiel cumpridor da Lei, sem roupagens, o eminente Ministro Hélio Mosimann saberá conciliar o justo com o que contém a norma imperativa legal, difícil, sem dúvida, mas sua experiência lhe dará todas essas credenciais, que tem que ornar o cotidiano do magistrado.

Amável, fidalgo, firme em suas convicções, na judicatura, no Colendo Tribunal de Justiça de Santa Catarina - e destes fatos, muitas vezes fui testemunha - nos diversos encargos que lhe foi cometido, bem como na Presidência da Associação dos Magistrados de Santa Catarina, cumpriu, sem mácula seus deveres e sempre foi atento aos problemas dos servidores, notadamente daqueles mais humildes, que não tem para quem apelar, na hora da dor e da desgraça e o fazia com discrição e impessoalmente, sem demagogia.

Como velho admirador de S. Exa. , porque os fatos me proporcionaram, desde menino, ser ligado à Santa Catarina, embora carioca, porque fui ajudado, generosamente, por um dos raros estadistas que esta Nação já teve, o Dr. Nereu de Oliveira Ramos, conheço todo o Estado, inclusive São Miguel do Oeste, onde S. Exa. , iniciou sua esplêndida carreira de Juiz.

Trago, assim, em nome dos advogados que militam nesta Egrégia Corte - e esta impressão, ainda ontem, transmitia à Colegas na nobre Ordem dos advogados - a nossa saudação, modesta, singela, mas plena de confiança ao eminente magistrado que neste instante assume sua honrada Cátedra, ao lado de V. Exa. , Eminentíssimo Sr. Ministro Presidente e dos ilustres Ministros Ilmar Galvão e Vicente Cernicchiaro, juízes de boa cepa e credores de todo o respeito.

Eis as nossas palavras, Eminentíssimo Sr. Ministro Hélio Mosimann, do fundo do coração, sobretudo de muito respeito e de muita confiança, em nome dos colegas que militam nesta Casa, que S. Exa. tenha paciência com as nossas postulações, nem sempre muito bem compreendidas, mas é o cumprimento de um dever e por ele lutamos de cabeça erguida e com desenvolto zelo e empenho.

Que Deus o inspire, eminentíssimo Ministro Hélio Mosimann, na sua nova missão, que é árdua, sem dúvida, pelo bem da justiça, e segurança de seus jurisdicionados.

V. Exa. possui bastante credenciais para exercer a nova judicatura, sem nenhum, obséquio, temos ampla certeza e luminosas esperanças.

Nossas homenagens calorosas.

PALAVRAS DE AGRADECIMENTOS

O EXMO. SR. MINISTRO HÉLIO MOSIMANN: Srs. Ministros, Dr. Subprocurador-Geral da República, Srs. Advogados, Servidores da casa. Sr. Presidente, eu que já não me preparara devidamente para este momento, que agora se tornou tão solene, confesso que me considero totalmente combalido pela emoção a que me levaram as palavras de V. Exa. , do Eminente Subprocurador-Geral da República, e do nosso querido conterrâneo, Dr. Hugo Mósca, que falou em nome dos advogados. Apesar disso, poderia reproduzir aquilo que falava ontem, agradecendo a saudação do Eminente Ministro Vicente Cernicchiaro, perante V. Exas. , e no convívio da Egrégia Primeira Seção. Mas prefiro, assim no aconchego mais íntimo desta Turma, ser breve. Apenas renovar o meu agradecimento feito ontem, pela forma cordial, cavalheiresca, e até fraterna, com que venho sendo recebido neste Tribunal, já desde antes de assumir o exercício das funções na última quinta-feira; reiterar, os meus propósitos de pelo menos me esforçar, de trabalhar, de procurar chegar ou me ombriar, quem sabe, a V. Exas. , no sentido de dar um pouco de mim também a este Tribunal.

E por fim, assegurar a V. Exa. , aos demais integrantes da Turma e a todos que aqui convivem, que preciso contar com a indispensável colaboração de todos para que possa bem cumprir o meu dever. Só assim é que posso garantir algum êxito no exercício do meu trabalho. Agradeço a saudação de V. Exa. , ao Eminente Subprocurador-Geral da República, como as palavras calorosas do Dr. Hugo Mósca, meu velho conhecido lá de Santa Catarina, da nossa querida Lages.

E, já me considerando elemento da Casa, estou inteiramente à disposição de todos.

J U L G A M E N T O S

Encerrou-se a sessão às 15:45 horas, tendo sido julgados 66 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 21 de agosto de 1990

MINISTRO AMÉRICO LUZ

Presidente da Turma

MARIA DO SOCORRO MELO

Secretária da Turma